



### ANEXO III

#### EDITAL Nº 01/2015 CPCE/UFPI – BOM JESUS

#### TEMAS PARA A AVALIAÇÃO DIDÁTICA

ÁREA	TEMAS	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
Botânica	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de classificação (artificial, natural e filogenético) e noções de nomenclatura botânica.</li><li>2. Origem das Angiospermas.</li><li>3. Sistemática das Angiospermas.</li><li>4. Herbário: conceito, objetivo, função, tipos e técnicas de coleta e herborização.</li><li>5. Morfologia e anatomia de raiz.</li><li>6. Morfologia e anatomia de caule.</li><li>7. Morfologia e anatomia de folha.</li><li>8. Morfologia e anatomia das estruturas reprodutivas (flor, fruto e semente).</li><li>9. Hormônios vegetais e regulação do crescimento.</li><li>10. Respiração e Fotossíntese.</li></ol>	<p>APEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELO-GUERREIRO, S.M. <b>Anatomia Vegetal</b>. Viçosa: UFV, 2003.</p> <p>APG III. The angiosperm phylogeny group. An update of the angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. <b>Botanical Journal of the Linnean Society</b>, 2009, 161, pp. 105-121.</p> <p>CRONQUIST, A. <b>The evolution and classification of flowering plants</b>. New York Botanical Garden. New York. 1988.</p> <p>FERRI, M. G. <b>Botânica: Morfologia Externa das Plantas (organografia)</b>. 15ª edição. Editora Nobel, 1988.</p> <p>JUDD, W.S. <i>et al.</i> <b>Sistemática vegetal: um enfoque filogenético</b>. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>KERBAURY, G.B. <b>Fisiologia Vegetal</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>LINCOLN Taiz; ZEIGER, Eduardo. <b>Fisiologia Vegetal</b>. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MCNEILL, J. <i>et al.</i> <b>International Code of Nomenclature for algae, fungi and plants</b>. (Meulbourne Code). Melbourne: Koeltz Scientific Books, 2012.</p> <p>MORI, S.A. <i>et al.</i> <b>Manual de manejo do herbário</b></p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



		<p><b>fanerogâmico.</b> Ed. 2. Ilhéus: Centro de Pesquisa Cacau, 1989.</p> <p>PRADO, J.; HIRAI, R.Y.; GIULIETTI, A.M. Mudanças no novo código de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (Código de Melbourne). <b>Acta Botanica Brasilica</b> 25(3): 729-731. 2011.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. <b>Biologia vegetal.</b> 7 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 856 p.</p> <p>SOUZA, L.A. <b>Morfologia e Anatomia Vegetal:</b> células, tecidos, órgãos e plântula. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2003.</p> <p>SOUZA, V. C. LORENZI, H. <b>Botânica sistemática.</b> 1 ed. São Paulo. Instituto Plantarum de estudos da Florea LTDA. 2003.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E. <b>Fisiologia Vegetal.</b> 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>VIDAL, W.R. &amp; VIDAL, M.R.R. <b>Botânica – Organografia:</b> quadros sinóticos ilustrados de Fanerógamos. 4ª ed. Editora UFV, 1992. 124p.</p>
<p><b>Libras</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Teorias de aquisição de segunda língua.</li><li>2. Ensino de português como língua estrangeira.</li><li>3. Ensino-aprendizagem de Língua Brasileira de Sinais.</li><li>4. História da Educação: fundamentos teóricos-metodológicos e a importância na formação do educador.</li><li>5. História da educação brasileira: colônia, império e república.</li><li>6. História da educação no Brasil: debate historiográfico e perspectivas atuais.</li><li>7. A educação nas diversas constituições brasileiras.</li><li>8. A educação escolar como tema na LDB.</li></ol>	<p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. (Org.) <b>Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira.</b> Campinas: Pontes Editores, 1997.</p> <p>ALMEIDA, D. B. L. Do texto às imagens: novas fronteiras do letramento visual. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. (Orgs.). <b>Linguística Aplicada:</b> um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>ARANHA, M.L.A. <b>Historia da educação.</b> São Paulo, SP: Moderna, 2000.</p> <p>BRANDÃO, C. F. <b>LDB passo a passo:</b> Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) comentada interpretada artigo por artigo. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.</p> <p>BREZENZISKI, I. (org.). <b>LDB Interpretada:</b> diversos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



	<ol style="list-style-type: none"><li>9. Concepções de educando, ensino, aprendizagem e avaliação.</li><li>10. Critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem.</li></ol>	<p>olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CANÇADO, M. <b>Manual de Semântica</b>: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p> <p>CARNEIRO, M. A. <b>LDB fácil</b>: leitura crítico-compreensivo artigo por artigo. 14ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.</p> <p>HAYDT, Regina Cazaux. <b>Avaliação do processo ensino-aprendizagem</b>. 6.ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliar para promover</b>: as setas do caminho. Editora Mediação: Porto Alegre, 2010.</p> <p>LUCKESI, C.C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>. Editora Cortez: São Paulo, 1996.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. 1991. <b>História da Educação brasileira: a organização escolar</b>. 12 ed. São Paulo: Cortez Editora/ Autores Associados.</p>
<p>Química</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura atômica</li><li>2. Ligação química</li><li>3. Equilíbrio químico</li><li>4. Química dos ácidos e bases</li><li>5. Soluções e comportamento de soluções</li><li>6. Cinética Química</li><li>7. Hidrocarbonetos alifáticos.</li><li>8. Hidrocarbonetos aromáticos.</li><li>9. Compostos orgânicos oxigenados</li><li>10. Compostos orgânicos nitrogenados</li></ol>	<p>ATKINS, P.; JONES, L. <b>Princípios de Química</b>: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. Bookman: Porto Alegre, 2006.</p> <p>BARBOSA, Luiz Cláudio A.; <b>Introdução à Química Orgânica</b> - São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>DALTAMIR JUSTINO MAIA E J. C. DE A. BIANCHI. <b>Química Geral</b>: Fundamentos. 1ª Ed., Pearson / Prentice Hall, 2007.</p> <p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, Jr. P. <b>Química e Reações Químicas</b>, Vol. 1 e 2, 4a. Edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A., Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>SOLOMONS. G.; FRYHLE, C. <b>Química Orgânica</b>, 8a ed., vol. 1 e 2, LTC – Livros Técnicos e Científicos editora S.A., Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>THEODORE L. BROWN; H. EUGENE LEMAY; BRUCE E. BURSTEN. <b>Química</b>: A Ciência Central. 9ª ed., Pearson, 2005</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



<p><b>Estatística</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estatística descritiva</li><li>2. Amostragem</li><li>3. Probabilidades</li><li>4. Variáveis aleatórias discretas e contínuas</li><li>5. Análise de variância para os delineamentos experimentais DIC, DBC e DQL</li><li>6. Testes de comparações múltiplas de médias</li><li>7. Delineamentos com arranjo fatorial e em parcelas subdivididas</li><li>8. Análise de covariância</li><li>9. Análise de regressão e correlação</li><li>10. Testes não-paramétricos</li></ol>	<p>BANZATTO, A.; D, <i>KRONKA</i>, S. do N. <b>Experimentação agrícola</b>. Jaboticabal: FUNEP, 1989. 249p.</p> <p>BUSSAB ,W.O.; MORETTIN, P.A. <b>Estatística básica</b>. São Paulo: Saraiva, 1987.</p> <p>CRUZ, C.D. e CARNEIRO, P.C.S. <b>Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético</b>. Viçosa: Editora UFV, v.2, 2006. 585p.</p> <p>DIAS, L.A.S.; BARROS, W.S. <b>Biometria Experimental</b>. Viçosa: Editora UFV, 2009, 408p.</p> <p>FERREIRA, D.F. <b>Estatística Básica</b>. Lavras: Editora UFLA, 2005, 664p.</p> <p>FISHER, R.A. <b>The design of experiments</b>. 7ª edição, London: Oliver and Boyd, 1960.</p> <p>GOMES, F.P. <b>Curso de estatística experimental</b>. 12ª edição, Livraria Nobel S.A, São Paulo, 1987. 467 p.</p> <p>WALPOLE, R.E.; MYERS, R.H.; MYERS, S.L.; YE, K. <b>Probabilidade &amp; estatística para ciências e engenharia</b>. São Paulo: Editora Pearson, 2009, 491p.</p>
<p><b>Melhoramento animal e Genética</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Genética Mendeliana</li><li>2. Genética de Populações</li><li>3. Genética de Quantitativa</li><li>4. Epigenética</li><li>5. Nutrigenômica</li><li>6. Métodos de estimação dos parâmetros genéticos</li><li>7. Seleção e Métodos de seleção</li><li>8. Aplicação da Endogamia no Melhoramento Animal</li><li>9. Uso de marcadores moleculares em avaliação genética animal</li><li>10. Melhoramento genético de aves</li></ol>	<p>BOURDON, R. M. <b>Understanding animal breeding. Prendice-Hall do Brasil</b>, Ltda., Rio de Janeiro, 523p., 1997.</p> <p>CRUZ, C.D. <b>Princípios de genética quantitativa</b>. Viçosa, Editora UFV. 2005</p> <p>FALCONER, D.S. <b>Introdução à genética quantitativa</b>. (tradução: SILVA, M.A.), Viçosa, UFV, 1981, 270p.</p> <p>FALCONER, D.S.; MACKAY, T.F.C. <b>Introduction to quantitative genetics</b>. 4ª Edição, Harlow, Longman Group Limited. 1996. 464p.</p> <p>GAMA, LT; MATOS, CP; CAROLINO, N; <b>Modelos Mistos em Melhoramento Animal</b>; Arquivos Veterinários, Direção Geral de Veterinária, 2004.</p> <p>LOPES, P.S. <b>Teoria do melhoramento animal</b>. 1 ed. Belo Horizonte, MG: FEPMVZ, 2005. 118p.</p> <p>PEREIRA, J.C.C. <b>Melhoramento genético aplicado</b></p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



		<p><b>aos animais domésticos.</b> 3a ed. Belo Horizonte: FEPMVZ -UFMG, 2001, 550p. RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. <b>Genética na Agropecuária.</b> 3ed. Editora Lavras: UFLA, 2004, 472p.:II SILVA, M.A.; THIÉBAUT, J.T.L; VALENTE, B.D.; TORRES, R.A.; FARIA, F.J.C. <b>Modelos Lineares Aplicados ao Melhoramento Animal.</b> Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2008. 375p.</p>
<p><b>Tecnologia da madeira</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Projeto de Implantação de Serrarias.</li><li>2. Técnicas de Desdobro de Toras.</li><li>3. Propriedades Mecânicas da Madeira</li><li>4. Noções de Resistência de Materiais.</li><li>5. Instalações e Estruturas de Madeira.</li><li>6. Ligações e Peças Estruturais em Madeira.</li><li>7. Peças Comprimidas e Tracionadas.</li><li>8. Treliças Planas.</li><li>9. Painéis de Madeira.</li><li>10. Papel e Celulose.</li></ol>	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma NB-599. <b>Forças devidas ao vento em edificações.</b> 1978. 62p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma NBR-6230: <b>Ensaio físicos e mecânicos da madeira.</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma NBR-7190/97, NB-11: <b>Cálculo de Execução de estrutura de madeira.</b> CASTRO, H. F. de. <b>Papel e Celulose</b> – Apostila 4. USP – EEL, 2009. 30p. GARCIA, J.N. <b>Introdução à Estática.</b> Resistência dos Materiais para Engenheiros Florestais e Agrônomos. Piracicaba, ESALQ/DCF, 1980/81. GOMIDE, J.L. <b>Serraria,</b> Viçosa, UFV, 1974. 119 p. IWAKIRI, S. <b>Painéis de Madeira Reconstituídos.</b> Curitiba: FUPEF, 2005. 254 p. LAHR, F.A.R. - <b>Telhados convencionais de madeira.</b> São Carlos, EESC, 1979. MELLO, G.R. - <b>Estrutura de Madeira.</b> 1978. 272p. MELLO, G.R. de. <b>Processamento mecânico da madeira,</b> Piracicaba, LCF, 1978. 88 p.</p>
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Importância do setor florestal para a economia brasileira.</li><li>2. Métodos de valorização ambiental.</li></ol>	<p>ANGELO, H. <b>Comércio de madeiras tropicais: subsídios para a sustentabilidade das florestas no Brasil.</b> Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2002.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



<p><b>Economia Florestal/ Planejamento e Administração Florestal/ Comercialização de produtos florestais</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Avaliação econômica de projetos florestais.</li><li>4. Custos, investimentos e rendimentos nas atividades florestais.</li><li>5. Comercialização de produtos florestais.</li><li>6. Abordagem do mercado consumidor de produtos florestais.</li><li>7. Demanda e oferta Nacional e Internacional de produtos florestais.</li><li>8. Métodos de planejamento florestal.</li><li>9. Elaboração de projetos florestais.</li><li>10. Técnicas de administração e planejamento das atividades florestais.</li></ol>	<p>87p.</p> <p>ARIMA, E.; BARRETO, P. <b>Rentabilidade da produção de madeira em terras públicas e privadas na região de cinco florestas nacionais da Amazônia.</b> Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2002. 49p.</p> <p>BELLA, V. <b>Introdução à economia do meio ambiente.</b> Brasília: IMBAM, 1996. 262p.</p> <p>BETTINGER, P.; BOSTON, K.; SIRY, J.P.; GREBNER, D.L. <b>Forest Management and planning.</b> Mississippi State: Elsevier, 2009. 342p.</p> <p>CAMPO, J.C.C.; LEITE, H.G. <b>Mensuração Florestal: Perguntas e Respostas.</b> Viçosa: Editora UFV, 2009. 548p.</p> <p>FONTE, R.; RIBEIRO, H.; AMORIM, A.; SANTOS, G. <b>Economia: um enfoque básico e simplificado.</b> São Paulo, 2010, 237p.</p> <p>GUAJARATI, D. N. <b>Econometria Básica.</b> 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2006. 812p.</p> <p>PEARCE, D. W.; TURNER, R.K. <b>Economics of natural resources and the environment.</b> Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1990. 378p.</p> <p>REZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. <b>Avaliação econômica e social de projetos florestais.</b> Viçosa: Editora UFV, 2001. 389p.</p> <p>SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. <b>Economia Florestal.</b> 2ª Ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 178p.</p> <p>SILVA, R. A. G. <b>Administração Rural: Teoria e prática.</b> 2ª Ed. Curitiba: Juruá, 2011. 194p.</p> <p>SIQUEIRA, J. P. <b>Propostas para a melhoria da comercialização de produtos florestais.</b> Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2002. 88p.</p> <p>VALVERDE, S. R. <b>Elementos de gestão ambiental empresarial.</b> Viçosa: UFV, 2005. 127p.</p> <p>VITAL, B. R. <b>Planejamento e operação de serrarias.</b></p>
--	---	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



<p><b>Sistemas Agroflorestais/ Recuperação de áreas degradadas/Nutrição florestal</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Impacto ambiental de áreas degradadas.</li><li>2. Recuperação de áreas degradadas.</li><li>3. Avaliação e monitoramento de áreas em processo de restauração.</li><li>4. Espécies florestais indicadas para recuperação de áreas degradadas.</li><li>5. Restauração de ecossistemas com sistemas agroflorestais.</li><li>6. Sistemas agroflorestais – classificação e modalidades.</li><li>7. Espécies arbóreas de interesse para sistemas e práticas agroflorestais.</li><li>8. Nutrição para espécies florestais nativas.</li><li>9. Recomendação de fertilizantes para plantios florestais.</li><li>10. Exigências minerais, sintomas de carência em nutrientes e adubação de algumas essências florestais.</li></ol>	<p>Viçosa: UFV, 2008. 211p.</p> <p>BARROS, N.F., NOVAIS, R.F. (eds.). <b>Relação solo-eucalipto</b>. Viçosa, Editora Folha de Viçosa, 1990. 330p</p> <p>GAMA-RODRIGUES, A.C.; BARROS, N.F.; GAMA-RODRIGUES, E.F.; et al.. <b>Sistemas agroflorestais: bases científicas para desenvolvimento sustentável</b>. EMBRAPA. 2006. 365p.</p> <p>GONÇALVES, J.L.M., BENEDETTI, V. (eds.). <b>Nutrição e Fertilização Florestal</b>. Piracicaba, Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, 2000. 427</p> <p>MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B. do. <b>EUCALIPTO em Sistemas Agroflorestais</b>. Editora(s): UFLA 2012, 331p.</p> <p>MARTINS, S.V. <b>Restauração ecológica de ecossistemas degradados</b>. Viçosa, MG. Editora UFV. 2012, 293p.</p> <p>SÂNCHEZ, L.E. <b>Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos</b>. São Paulo, Oficina de textos. 2008, 495p.</p> <p>SORREANO, M.C.M.; RODRIGUES, R.R.; BOARETTO, A.E. <b>Guia de nutrição para espécies florestais nativas</b>. Oficina de textos. 2012, 254p.</p>
---	--	---

Bom Jesus (PI), 27 de janeiro de 2015

Prof. Dr. Stélio Pinheiro Bezerra de Lima  
Diretor do *Campus Profª Cinobelina Elvas*